



Festa de Arromba

Contos Infantis na Era Digital

Cleidelene Santos
Magistério Mons. Ant. José Ferreira

Cinderela vivia em um magnífico palácio, rodeada de empregados e todo tipo de conforto, casada com um lindo príncipe, o qual lhe dava adoráveis presentes, seus prediletos eram os famosos sapatinhos de cristais. Mas Cinderela sentia que faltava um agito naquela “pobre vida”, então decidiu que iria dar uma festa, uma festa que entrasse para a história dos reinos.

Então imediatamente ligou seu notebook e começou a pesquisar o local para a festa, ainda era preciso olhar a decoração, buffet, bebidas, lista de convidados e o principal que era o vestido e sapatos novos, tudo com muito brilho e tudo o que ela tinha direito.

O problema era como fazer uma festa grandiosa sem o principal, dinheiro, não que ela não tivesse, o problema é que o príncipe, seu adorável marido, era meio mão de vaca, dono de uma rede de empresa multinacional e uma incalculável riqueza, investia tudo na bolsa de valores e aplicações no exterior.

Cinderela então teve uma ideia, enviou um torpedo para Rapunzel, amiga de longas histórias e contou sobre a festa. Rapunzel aceitou imediatamente e decidiu ajudá-la com uma pequena contribuição em dinheiro, pois trabalhava no ramo de tranças de vários tipos, cores e tamanhos, sua fama com as tranças era conhecida mundialmente.

Até aí tudo certo, mas ainda faltava muito pra ser “aquela festa”, Rapunzel se dispôs a chamar João e Maria, pois eram donos de uma fábrica de GPS e dieta detox. Eles também contribuíram com uma generosa quantia, mas ainda não era o suficiente. João e Maria mandaram um “zap zap” para os Três Porquinhos, donos de uma grandiosa fábrica de materiais de construção que os ajudariam com a contribuição, até seu Lobo que virou sócio dos Três Porquinhos decidiu colaborar.

Cinderela decidiu então tornar a festa pública, e colocou o anúncio nas redes sociais, todos que curtissem e dessem uma singela contribuição participariam da festa. O assunto correu solto pelo Facebook, Instagram, Twitter, Whatsapp, YouTube, Skype. Mas a novidade chegou até o príncipe, marido de Cinderela, e ele decidiu acabar com sua alegria dizendo que não haveria festa, pois onde há festa, há gastos. Seria então o fim da grandiosa festa de Cinderela?

A partir daí os boatos correram soltos na internet de que não haveria mais festa, dizem que a informação vazou, mas quem poderá ter sido? Só havia um ser que não fazia parte do grupo e foi bloqueado por todos, sim era ele mesmo: O Patinho Feio. Ele invadiu as redes, fez um fake, adicionou amigos de amigos, e espalhou a terrível notícia. Mas sua maldade não duraria por muito tempo, pois O Gato de Botas, amigo de Cinderela, surge como o salvador da pátria. Ele tinha uma loja de calçados muito famosa e vendia pela internet também pelo site WWW.gatosdebotas.com.br. Agora como ele conseguiu salvar a festa?

Lembram que o príncipe adorava agradar Cinderela com singelos presentes, “sapatinhos de cristais”, pois então: O príncipe comprava os sapatinhos de cristais adivinha onde? No gatodebotas.com.br, tudo a preço de custo, na verdade os sapatinhos de cristais não eram cristais verdadeiros e sim um plástico resistente banhado em purpurina, mãozinha de vaca mesmo esse príncipe né! Mas eis então o pulo do gato, ele mandou um e-mail para o príncipe ameaçando contar toda a verdade para Cinderela sobre os sapatinhos caso ele não liberasse a festa. O príncipe ficou em uma saia justa, então decidiu voltar atrás em sua decisão e até colaborou com a quantia final para a festa.

Santo Gato, festa salva, hora de comemorar! Cinderela fez uma vídeo conferência chamando Ali Babá para ficar a cargo das lembrancinhas para os convidados, ele aceitou prontamente o pedido, e disse que com certeza poderia oferecer pequenas pedras preciosas e joias para os convidados.

Chega então o dia da grande festa, todos estavam radiantes com o evento e tiravam várias selfies postando-as em tempo real para amigos e familiares, até O Patinho Feio hacker, apesar da maldade foi chamado para fazer a cobertura da festa. A Bela Adormecida chegou um pouco atrasada, tadinha ela tem um sono meio pesado, tem grandes dificuldades de acordar, mas foi. Por último chega Ali Babá que ao aproximar-se da porta disse:

— Abre-te Sésamo, a porta se abriu e ele imediatamente entrou. Cinderela e o príncipe vieram cumprimentar o amigo que havia chegado quando escutaram novamente:

— Abre-te Sésamo, e a porta se abriu, o silêncio invadiu o salão de festa, eram os 40 ladrões, que chegaram botando o terror e gritando:

— Perdeu, perdeu Cinderela, a casa caiu disse um dos bandidos e de imediato um dos três porquinhos diz com toda convicção:

— Não é casa senhor ladrão, é um salão de festas. O ladrão responde:

— Se você não fechar essa boca agora vou fazer pururuca de você seu porquinho atrevido. E os convidados foram obrigados a entregar tudo de valor que tinham como relógios, câmera fotográfica, celular, smartphone, notebook, ipood, dinheiro, jóias, e foi aquela correria, todo mundo apavorado, e os ladrões fizeram a limpa, não havia jeito de chamar a polícia, pois todos estavam rendidos no salão.

— Mas ainda restava uma esperança, A Bela Adormecida foi à cozinha para tomar um xarope, pois estava com dor de garganta. Comentou Cinderela.

— E daí? Disse o príncipe sem entender nada.

— É que lá na cozinha também há câmeras, ela com certeza irá ver tudo e chamará a policia. Diz Cinderela já aliviada.

Enquanto isso, no salão de festa, os 40 ladrões continuavam com a limpa, fugiram tranquilamente com sacos e mais sacos com os pertences dos convidados.

Após a fuga dos 40 ladrões, todos correram desesperados para a cozinha, A Bela Adormecida estava lá, caída no chão, alguns murmuravam:

— Será que os bandidos a mataram? Será que está desmaiada? Cinderela chamou então o médico da família, que veio de imediato, ele logo deu o diagnóstico:

— Nem morta, nem desmaiada, A Bela Tonta digo, A Bela adormecida deve ter confundido o vidro de xarope com o vidro de maracujina e caiu em um sono profundo. Nada demais, creio que amanhã já estará ótima. E como você chegou a essa conclusão doutor? Indagou Cinderela.

— É só sentir o cheiro de maracujá que vem da boca da Tonta, digo da Bela.

Fim da festa, convidados saindo de mãos vazias, totalmente decepcionados. Cinderela olha pensativa para cada canto do salão e diz:

— Essa festa com certeza vai entrar pra história dos reinos. Eh! Eh! Que onda que Festa de Arromba.

Figura 1 - Cinderela



Fonte: Sacon - Repositório Digital Deviantart

Disponível em:

<http://www.deviantart.com/art/Cinderela-211271927>;

Acesso em dez. 2015.

Cleidelene Santos